

6 Conclusão

Através deste estudo apresentou-se um conjunto de 95 exemplos, entre vocábulos e expressões da língua portuguesa no Brasil, em cujos componentes há um termo denominativo de cor.

Confirmando as hipóteses, foi possível não só identificar-lhes os diversos significados não-literais e os seus graus de idiomaticidade mas também relacionar o seu processo de compreensão e uso a questões socioculturais e psicológicas vividas pelos falantes.

Fenômeno linguístico universal e de natureza fundamentalmente semântica, a idiomaticidade é um matiz de sentido figurado que, em maior ou menor escala, confere ao conjunto de expressões aqui apresentado o seu aspecto idiomático.

De acordo com a introdução e a fundamentação teórica desta pesquisa, viu-se que a língua, na sua riqueza polissêmica, funciona como organizadora de experiências dos povos e que essas experiências, segundo Geertz (1989), são transmitidas historicamente, incorporadas em símbolos e materializadas em comportamentos. O espaço onde todas essas estruturas de base social se articulam é o contexto da cultura, espaço esse também habitado pela cor, na medida em que o conhecimento do seu significado está ligado a símbolos, a comportamentos, a instituições, a acontecimentos sociais.

É muito importante, pois, que o professor de PL2/PLE conscientize seus alunos de que língua e cultura são contextos interligados, e que, para aprender um, eles terão que se deixar mergulhar no outro.

Os resultados obtidos através desta análise mostram que:

- a percepção das cores é um fenômeno cultural variável no espaço e no tempo
- o significado das expressões pesquisadas não é literal, pois não se dá a partir da combinação dos significados dos elementos que as compõem

- o papel do professor de PL2/PLE é fundamental para o aprendizado das expressões pesquisadas
- a compreensão do significado e do uso das expressões apresentadas pode estimular o aluno de PL2/PLE a ampliar seu vocabulário e fluência
- a idiomaticidade é um fenômeno semântico e está presente, em maior ou menor escala, em todos os exemplos pesquisados, atribuindo-lhes um sentido figurado, não-literal
- todos os exemplos sofrem/sofreram alguma motivação histórica/social/psicológica/cultural que afeta o matiz semântico da idiomaticidade e nem sempre é possível resgatar tal motivação
- o conhecimento das metáforas, metonímias, sinestésias e hipocorismos é importante no processo de apreensão do significado das palavras e expressões pesquisadas
- o grau de dificuldade/facilidade na compreensão do significado de cada expressão é maior ou menor na medida em que ela apresenta maior ou menor composicionalidade, ou seja, maior ou menor possibilidade de substituir os seus termos constituintes
- a presença da idiomaticidade numa expressão é inversamente proporcional à presença da composicionalidade na mesma expressão
- os casos de idiomaticidade total (os provérbios, por exemplo), são menos frequentes que os de idiomaticidade parcial

Espera-se, portanto, que a investigação feita com esta análise possa contribuir para o ensino de PL2/PLE, seja como uma breve reflexão sobre a construção do significado idiomático das cores na língua materna, seja como a possibilidade de confeccionar e acrescentar novas estratégias ao material didático já existente sobre o tema.